



ATA DA 303ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DA ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO - CONSELPA

Aos 11 de junho de 2025, às 09h00, realizou-se a 303ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da Enel Distribuição São Paulo, de forma presencial na Sede do CONSELPA Rua 25 de Janeiro, 320 e online pela plataforma Microsoft Teams.

1 PARTICIPAÇÃO

1.1 Representantes do CONSELPA

1. Sr. Jorge Badra Jamal Ayyad Badra (FECOMERCIO SP | Classe Comercial Titular e Presidente)
2. Sra. Cristiane (FECOMERCIO SP | Classe Comercial Suplente)
3. Sr. Ruy Roberto Oliveira Bottesi (FIESP | Classe Industrial – Titular)
4. Sr. Marcos de Paula Barreto (FAESP | Classe Rural – Titular)
5. Sra. Giani Miwa Nibu (FAESP | Classe Rural – Suplente)
6. Sra. Michele Agnes (ENEL SP | Secretária Executiva - Titular)
7. Sra. Carla Santos (ENEL SP | Secretária Executiva - Suplente)

1.2 Convidados

8. Sra. Barbara Macedo (Minsait)
9. Sra. Daniela (IBECON)
10. Sra. Micheli Medeiros (Enel)
11. Sr. Leonardo Rodrigues (Enel)
12. Sr. José Danilo (Enel)
13. Sra. Amanda Leal (Enel)
14. Sr. Alexandre Aguená (Enel)
15. Sr. Wheslei Ribeiro (Enel)
16. Sr. Leandro Tanaka (Enel)
17. Sr. Fernando Torres (Enel)

1.3 Ausências Justificadas

18. Sr. Gilmar Ogawa (ASSOSÍNDICOS | Classe Residencial - Titular e Vice-Presidente do Conselho)
19. Sra. Dalva Christofolletti P. da Silva (APM | Classe Poder Público - Titular)

2 PAUTA DA REUNIÃO

Pauta com representantes do CONSELPA

1. Aprovação Ata 301ª Reunião Ordinária CONSELPA;
2. Posse do novo Conselheiro Titular da Classe Rural Sr. Marcos de Paula Barreto;
3. Andamento das ações estabelecidas no PAM 2025;
4. Participação do Sr. Arthur Tavares representando o CELINT;
5. Apresentação Nota Técnica 168 e Esclarecimentos sobre a proposta de reforma do setor elétrico brasileiro apresentada pelo MME - Sra. Daniela;
6. Indicação do novo suplente da classe Poder Público – Conselheira Sra. Dalva Christofolletti;

Pauta com representantes da ENEL



7. Apresentação Projeto Piloto Autoconstrução (SECOV) - José Danilo e Amanda Leal (Enel);
8. Apresentação Fechamento Indicadores maio/2025 - Carla Santos (Enel);
9. Atualização Ações São Lourenço - Alexandre Agüena (Enel);
10. Apresentação do Relatório PDD por Município - Whesley (Enel);
11. Capacitação - Planilha SPARTA (Sistema de Preços e Tarifas) - Leandro Tanaka (Enel).

3 DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

A reunião foi iniciada às 9h00, conduzida pelo Presidente do CONSELPA, Sr. Jorge Badra Jamal Ayyad Badra, que deu as boas-vindas a todos e oficializou o início da reunião.

O Presidente dá início à pauta 1 – aprovação da Ata nº 301, que foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros titulares das classes comercial, industrial e rural.

Na sequência, dá início à pauta 2, com a posse do novo Conselheiro titular da classe Rural, Sr. Marcos de Paula Barreto, que se apresenta e cumprimenta a todos, colocando-se à disposição para integrar as atividades do Conselho. Os Conselheiros o cumprimentam dando as boas-vindas.

Na sequência, é adiantada a pauta 6, com a Sra. Daniela, que apresenta informações sobre a Nota Técnica nº 168. Esclarece que a Nota Técnica não consta no site da ANEEL, mas buscou entender do que se trata e constatou que é um planejamento estratégico da ANEEL, elaborado em 2023, sobre a modernização das tarifas e avanços tecnológicos. Dentro desse avanço, o foco é o aprimoramento da participação dos Conselhos de Consumidores. O planejamento estratégico abrange o período de 2024 a 2027 e está organizado a partir de três perspectivas:

- Sociedade, agentes regulados e beneficiários;
- Processos internos;
- Pessoas e recursos.

Dentro do objetivo estratégico, o foco é modernizar as tarifas de energia elétrica, considerando a diversidade econômica e social e os avanços tecnológicos. A Sra. Daniela comenta que acredita que esse assunto será bastante abordado ao longo dos próximos meses.

O resultado esperado é capacitar e fortalecer os conselhos, permitindo que participem dos processos de forma mais ativa, qualificada e representativa, garantindo voz aos representantes e assegurando que suas preocupações sejam ouvidas e consideradas nas decisões. Os aspectos contemplados no processo incluem o aprimoramento dos conselhos, sua atuação, a elaboração e disponibilização de dados e informações em linguagem simples e de fácil compreensão e ações de capacitação.

O Presidente Jorge Badra pergunta se as contribuições que o conselho dá e que não são contempladas passarão a ser validadas a partir dessa estratégia. Em resposta, a Sra. Daniela informa que sim e comenta que, no passado, já fez um estudo de todas as contribuições do conselho e de outros conselhos, constatando que a maior parte não é aceita e, muitas vezes, sem justificativas amplas. Ela acredita que, com esse planejamento estratégico, as aceitações das consultas públicas podem mudar.

A Sra. Daniela informa que a Nota Técnica nº 168/2024 apresenta um breve diagnóstico da atuação dos conselhos de consumidores de energia elétrica, sendo levantado um panorama da atuação, considerando tempo de permanência, número de Conselheiros e escolaridade. O planejamento estratégico visa melhorar a participação



dos Conselheiros, dando-lhes mais voz ativa, capacidade para atender às demandas e melhor utilização dos recursos financeiros.

O Conselheiro Sr. Ruy pergunta se a Nota Técnica trata apenas da parte dos conselhos de consumidores ou se há algo adicional sobre a modernização do setor elétrico. A Sra. Daniela responde que não, que a nota trata apenas sobre o aprimoramento dos conselhos de consumidores.

A Sra. Daniela comenta os dados referentes às contribuições ativas dos conselhos em audiências, consultas públicas, tomadas de subsídios e reuniões técnicas e públicas. O Presidente, Sr. Jorge Badra, pede que a Sra. Daniela informe em outro momento quantas contribuições o CONSELPA fez até o momento. A Sra. Daniela informa que irá levantar esse dado e finaliza sua fala agradecendo a todos.

Na sequência, foi dado início à pauta 5 – Participação do Sr. Artur Tavares, que inicia sua fala cumprimentando a todos, trazendo um pouco da sua história e agradecendo ao conselho por tudo que o ensinou. Ele relata que, a partir dessa conexão, surgiu a oportunidade para que hoje ele trabalhe especificamente com os conselhos.

O Sr. Artur Tavares inicia trazendo o primeiro ponto sobre governança e uma das primeiras coisas que aprendeu no mundo dos conselhos: como podemos nos preparar e entender que a governança que o conselho representa é a referência de governança das instituições. Ressalta a importância de focar na estratégia, pois os conselhos conduzem a coisa mais importante da empresa, que são os clientes.

O segundo ponto: antes ele via o conselho como um grupo de pessoas que davam opiniões e, hoje, percebe que o conselho é um colegiado e que o ponto de decisão desse colegiado é um elemento transformador, considerando sempre o que é melhor para a sociedade.

O terceiro ponto é "o que é ser Conselheiro", e ele traz a importância de ser um governante e não apenas um gestor com o olhar técnico. Ser governante é ter técnica aliada à consciência e ciência. Os Conselheiros são governantes que precisam olhar para o futuro. Ele deixa uma reflexão: o que estamos fazendo hoje para ajudar a sociedade e as pessoas a avançarem no futuro?

O quarto ponto trata das responsabilidades dos Conselheiros, e ele questiona o quanto os Conselheiros estão atuando como braços executores e não como governantes. Ressalta que o CONSELPA é o conselho da maior cidade da América Latina e que está sendo observado. O Conselheiro Sr. Ruy comenta que todos os conselhos olham para o CONSELPA e há uma cobrança por isso, pela busca de evolução e excelência. O Sr. Artur Tavares pontua sobre a necessidade de mudar a mentalidade de gestores para governantes, de desafiar a empresa a avançar para o futuro. Essa é a maior responsabilidade dos Conselheiros. Afirma que os Conselheiros devem se empoderar sobre a responsabilidade de ser Conselheiro, não apenas no âmbito do conselho de consumidores, pois cada pessoa ali está inserida em um contexto de governança corporativa que não termina no conselho. Destaca ainda a importância da independência na atuação. O Conselheiro Sr. Marcos De Paula comenta que atuou muitos anos em situações de risco à vida e sempre trabalhou com a consciência de que as pessoas precisam estar integradas para mitigar riscos. O Sr. Artur Tavares conta uma história de um dos momentos mais desafiadores da sua vida e reforça a importância de governar com consciência e ciência.

O quinto ponto trata dos outros papéis do conselho: ser mentor, mediador, negociador e árbitro. O Conselheiro precisa unir arte e ciência, refletindo sobre como pode ajudar mais as empresas e seus stakeholders. Ele provoca: estamos preparados para isso?

O sexto ponto aborda as competências e atitudes requeridas para Conselheiros consultivos e administrativos. O mais importante, segundo ele, é o perfil comum: desafiar o status quo, ter profundidade nas análises, propor

CONSELPA

soluções, visão estratégica de negócios, habilidade negocial, relacionamento diversificado, empatia, princípios e valores, independência de julgamento, trabalho colegiado e capacidade de influenciar sem impor. Destaca a importância de refletir: os Conselheiros SÃO ou ESTÃO Conselheiros?

O sétimo ponto aborda os modos de atuação nos conselhos, existindo aqueles mais *"hands on"* (que colocam mais a mão na massa) e os mais *"hands off"* (que atuam mais à distância). Ressalta que é importante pensar nisso para entender onde cada Conselheiro deseja estar e buscar equilíbrio.

O oitavo ponto trata da pauta de assuntos na governança integral, com foco principal na saúde da empresa, sua liderança e estratégia.

O nono ponto é a conclusão e reflexão: o conselho de consumidores exerce um papel estratégico na sociedade e na governança corporativa das empresas de serviços. Para isso, é necessário refletir. Ele pede para que a pauta do conselho seja revisada, a fim de observar quantos assuntos possuem ações prospectivas e prescritivas para ajudar a elevar a qualidade dos serviços prestados e contribuir com a inserção dessas ações no planejamento estratégico. Questiona também como criar sinergia com a organização para trazer ainda mais a voz do cliente para dentro da empresa e levar a voz da empresa para os clientes. Ressalta que os conselhos são compostos por Conselheiros e isso requer preparo, pois é uma combinação de arte e ciência, um ciclo contínuo de ensinar e aprender. Finaliza reforçando a importância de desafiar o status quo. Deixa a principal reflexão: "Eu sou um Conselheiro ou estou como Conselheiro? Quais pontos eu devo aprimorar? Quais gaps são imprescindíveis de serem trabalhados?"

O Sr. Artur Tavares finaliza sua apresentação agradecendo a todos. Os Conselheiros também agradecem pela participação e fazem a entrega de um brinde do CONSELPA em forma de reconhecimento pela contribuição.

Na sequência, deu-se início à segunda parte da pauta 6 para concluir o ponto sobre os esclarecimentos a respeito da proposta de reforma do setor elétrico brasileiro apresentada pelo MME. A Sra. Daniela comenta sobre os principais pontos da medida provisória, que vem sendo alvo de bastante discussão. A proposta apresentada pelo Ministério de Minas e Energia possui três pilares: a tarifa social, a distribuição e racionalização de encargos e subsídios e a abertura do mercado de energia elétrica para o consumidor de baixa tensão. O objetivo é modernizar o setor, promover eficiência e competitividade, garantir transparência e corrigir distorções tarifárias. A Sra. Daniela pontua que irá atualizar o conselho a respeito deste assunto ao longo das próximas semanas.

Ela comenta que a nova tarifa social e o desconto na CDE contemplam consumidores beneficiários do CadÚnico, idosos com 65 anos ou mais, pessoas com deficiência que recebem benefício de prestação continuada, portadores de doenças essenciais e famílias indígenas e quilombolas inscritas no CadÚnico. Esses consumidores que consumirem até 80 quilowatts-hora terão isenção total da cobrança da tarifa, pagando apenas os impostos. Caso o consumo ultrapasse 80 quilowatts-hora, será pago somente o excedente. Exemplo: se consumir 100 kWh, pagará apenas o equivalente a 20 kWh no mês.

Essa medida deverá beneficiar cerca de 60 milhões de pessoas e o custo estimado é de aproximadamente 1,4% a mais nas tarifas dos demais consumidores, valor que será compensado pela redução gradual de subsídios diretos e indiretos, especialmente na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

A abertura do mercado livre para clientes de baixa tensão seguirá um cronograma em duas etapas: a primeira contempla os clientes comerciais e industriais a partir de 1º de agosto de 2026, e a segunda, os consumidores residenciais e rurais a partir de 1º de dezembro de 2027.

A Sra. Daniela também comenta sobre a revisão dos encargos e subsídios, mencionando o fim do desconto na TUSD e na TUST. Atualmente, há um crescimento considerável da utilização de fontes incentivadas como eólica e

solar, mas com a MP o direito ao desconto de até 100% no uso da rede elétrica para consumidores que contratam energia de fontes renováveis deixará de existir para novos contratos registrados a partir de 1º de janeiro de 2026. Ela pontua ainda aspectos relevantes sobre os montantes registrados e validados na CCEE. A Sra. Cristiane comenta que as mudanças apresentadas impactarão diretamente o comércio e a indústria, pois muitos desses consumidores já estão no mercado livre por serem clientes de alta tensão.

A apresentação é finalizada com os pontos relacionados aos riscos para quem compra energia incentivada: maior rigidez contratual e exigências de garantias financeiras, trazendo como resumo mais riscos para os vendedores. Na sequência, menciona a autoprodução de energia elétrica (ou produção independente), explicando que os autoprodutores que não atenderem às novas exigências não poderão usufruir dos benefícios tributários e tarifários do modelo, salvo se já tiverem contratos ou pedidos registrados antes da publicação da MP. Destaca ainda o rateio abrangente de encargos, o equilíbrio necessário para o setor, as perspectivas futuras e as novas necessidades que surgirão.

A Sra. Daniela concluiu sua apresentação e agradeceu a todos. O Presidente, Sr. Jorge Badra, solicitou que na próxima pauta seja incluído o tema referente ao furto de energia.

Na sequência, foi iniciada a apresentação sobre o projeto piloto Autoconstrução (SECOV). A Sra. Amanda e o Sr. José se apresentaram e deram início à explanação sobre a criação de fluxo de autoconstrução parcial para atendimento de empreendimentos com múltiplas unidades consumidoras com demanda superior a 300 kVA. O Sr. José comentou a respeito dos pontos do projeto, abordando o problema, os objetivos, os resultados finais e impactos esperados para os clientes, as lições aprendidas, os prazos, a instrução de trabalho, os riscos, o cronograma e as informações do cliente.

O Presidente, Sr. Jorge Badra, informou que levou ao Presidente, Sr. Guilherme Lencastre, alguns questionamentos sobre os prazos e dificuldades práticas no atendimento das solicitações técnicas e os desdobramentos no atendimento dessas demandas. A Sra. Amanda Leal esclareceu sobre o fluxo de solicitação dos pedidos de ligação de obras e destacou o trabalho recorrente realizado junto ao SECOV para estreitar o relacionamento entre as partes e ajustar os processos dentro dos projetos, buscando mitigar as prorrogações de prazos e avançar de forma saudável nas obras.

O Presidente, Sr. Jorge Badra, deu sequência à reunião comentando a pauta sobre a indicação do novo suplente do Poder Público. Como a Sra. Dalva não estava presente por questões de saúde, o Presidente informou que conversará com a Conselheira a respeito da indicação e, se necessário, emitirá um ofício à APM para cumprimento dessa pauta.

Em continuidade, foi dada sequência à atualização das ações no Município de São Lourenço da Serra. O Sr. Alexandre Agüena cumprimentou a todos e iniciou a apresentação ressaltando que o maior problema da área, já comentado em outras reuniões, refere-se às podas de espécies arbóreas. Em seguida, apresentou o cronograma de execução de podas e manutenção, o planejamento de inspeção e execução, os projetos priorizados, e demais informações. O Presidente, Sr. Jorge Badra, questionou como está a relação com o pessoal da CERIS, e o Sr. Alexandre informou que providenciará o levantamento sobre o assunto e trará as informações posteriormente.

A Conselheira Sra. Giani comentou sobre o impacto da falta de energia para os produtores rurais, relatando que ficam, em média, 12 horas sem fornecimento e questionou como está sendo feito o acompanhamento das podas. O Sr. Alexandre explicou que existem algumas premissas técnicas para análise dos trechos que necessitam de manutenção e que contam também com a contribuição de pessoas locais que possuem expertise. A Conselheira Sra. Giani questionou ainda sobre as manutenções nos postes de madeira, destacando que, em muitos casos, a



troca é realizada apenas quando ocorrem quebras. O Sr. Alexandre respondeu que coletará informações, mas relatou que atualmente as ocorrências são abertas a partir de vistorias realizadas pelas equipes em campo.

O Conselheiro Sr. Ruy comentou que esse assunto relacionado à São Lourenço da Serra vem se arrastando há anos, destacando que o problema não é apenas a falta de energia, mas a falta de manutenção adequada, principalmente devido à queda de árvores, e considerou um absurdo a empresa manter essa situação por tanto tempo. O Conselheiro Sr. Marcos De Paula citou que a Enel deveria apresentar os números de ocorrências emergenciais para que possam ser levados aos sindicatos, sugerindo que os postes de madeira sejam incluídos na manutenção preventiva, com um cronograma para substituição por postes de concreto, visto que, além do risco de interrupções no fornecimento de energia, também representam risco de incêndios. Destacou ainda a necessidade de mudança do traçado da rede elétrica em locais de risco, ressaltando que a área rural precisa ser tratada com prioridade por sua importância estratégica, e reforçou a necessidade de integração entre as entidades emergenciais. A Conselheira Sra. Giani pontuou que as respostas por parte da Enel continuam sendo muito lentas e solicitou que essa situação fosse revista com urgência.

Na sequência, o Presidente abriu a pauta destinada à palavra dos Conselheiros e solicitou aos Conselheiros titulares que votassem sobre a participação na capacitação do CELINT. Todos votaram favoravelmente, considerando importante que o conselho participe da capacitação.

Em continuidade, foi dada sequência à apresentação do relatório PDD por município. O Sr. Whesley cumprimentou a todos e informou que preparou um material para os Conselheiros, detalhando os projetos por município e respectivos anos de finalização. O Presidente, Sr. Jorge Badra, solicitou que fossem inseridos no material os valores de investimento por município. Após o ajuste solicitado, o Presidente agradeceu e o Sr. Whesley concluiu essa pauta.

A secretária, Sra. Michele, solicitou a palavra para informar que a ANEEL, por meio de seu Especialista em Regulação da Superintendência de Gestão Tarifária e Regulação Econômica (STR), encaminhou e-mail aos representantes do CONSLEPA e da Enel na segunda-feira, dia 09/06, com a atualização do cronograma referencial do RTA de 2025 da Enel SP, prevendo deliberação na Reunião Pública da Diretoria da ANEEL no dia 01/07/2025.

Na sequência, foi iniciado o item 12 da pauta – Capacitação sobre a planilha SPARTA. O Sr. Leandro Tanaka se apresentou, cumprimentou a todos e iniciou a explanação sobre o tema da capacitação, abordando os seguintes pontos:

- Principais planilhas e guias para análise: SPARTA e PCAT;
- SPARTA – guia votos e NT: análise de encargos, composição da receita, composição da receita com tributos e detalhamento dos encargos;
- Planilha PCAT – guia efeito;
- Tarifa final;
- Função dos custos da TUSD e TE;
- Destaques do processo tarifário – planilha SPARTA: guia resultados;
- Componentes financeiros – planilha SPARTA: guia votos e NTs (parcela A);
- Tarifa de energia – conceito amplo.

O Sr. Leandro finalizou a capacitação agradecendo a todos, e o Presidente, Sr. Jorge Badra, cumprimentou os palestrantes e entregou brindes como forma de agradecimento pela contribuição.

Na sequência, foi iniciado o item 9 da pauta – Apresentação do fechamento dos indicadores de maio/2025. A Sra. Carla cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação abordando os seguintes itens:

- Canais de relacionamento – volumetria de atendimentos em maio/2025;
- Reclamações totais – comercial, técnica e total;
- Reclamações por classe: residencial, comercial, industrial, poder público e rural, por parecer e motivos;
- Reclamações a cada 10 mil unidades consumidoras;
- Reclamações comerciais: 1º, 2º e 3º nível;
- Indicador QRT ANEEL;
- DER e FER.

A Conselheira Sra. Giani destacou que precisa entender melhor a relação da Enel com os clientes da área rural, considerando o número de reclamações registrado para essa classificação, que não condiz com a realidade observada na área rural. A Sra. Carla Santos sugeriu apresentar em reunião futura a base aberta dos clientes rurais e o fluxo documental necessário para que um cliente seja formalmente cadastrado como rural, esclarecendo que muitos clientes residentes em áreas rurais não estão formalizados como tal e, por isso, constam como residenciais, conforme prevê a legislação. A Sra. Carla sugeriu a realização de um trabalho conjunto com a Conselheira Sra. Giani para identificar esses clientes e buscar, junto ao Poder Público, possibilidades de regularização.

O Presidente, Sr. Jorge Badra, orientou os Conselheiros titulares e suplentes da área rural a levarem essa questão para suas entidades e sindicatos, a fim de levantar os casos e elaborar uma proposta que beneficie os produtores rurais atualmente cadastrados como residenciais, visando, inclusive, garantir benefícios aos próprios produtores rurais. O Conselheiro Sr. Marcos solicitou à Enel a elaboração de uma cartilha contendo os procedimentos e a relação de documentos necessários para esse processo, a fim de que possa ser compartilhada com os interessados. A Conselheira Sra. Giani expressou sua preocupação e solicitou o volume total de unidades consumidoras localizadas na área rural, mesmo que estejam cadastradas como residenciais ou rurais, para que seja possível dimensionar a real extensão da situação. O Presidente reforçou a importância de solicitar também à CERIS o volume de clientes dessa área, buscando integração entre as bases cadastrais da Enel e dos demais envolvidos.

Em relação ao item 4 da pauta, o Presidente, Sr. Jorge Badra, informou ainda que será realizada uma reunião extraordinária de forma virtual com a secretária Sra. Michele Agnes para tratar do andamento das atividades previstas no PAM 2025 e do resumo das despesas, a Sra. Michele Agnes informa que irá adiantar o assunto encaminhando aos conselheiros por e-mail.

Na sequência, foi iniciado o item 13 da pauta – Sugestões de pauta para a próxima reunião. A Conselheira Sra. Giani sugeriu reavaliar a agenda de reuniões do conselho para o ano de 2026, propondo que as reuniões sejam realizadas preferencialmente às segundas ou terças-feiras. Em relação à sugestão apresentada anteriormente pelo Conselheiro Sr. Marcos, foi reiterado o conteúdo discutido na pauta 10, acrescentando a proposta de abordar também a Lei Federal nº 14.944, de 31/07/2024, referente ao Plano de Manejo Integrado do Fogo, sendo sugerido o acionamento da área de Meio Ambiente. Por fim, também foi mencionada a definição do próximo tema de capacitação, que ainda será avaliado e anunciado futuramente.

Encerrando a reunião, o Presidente, Sr. Jorge Badra, agradeceu a presença de todos.


Jorge Badra Jamal Ayyad Badra
Presidente do CONSELPA


Michele Agnes
Secretária Executiva

LISTA DE PRESENÇA - 11/06/2025

303ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES - CONSELPA

Nº	NOME	CARGO	CLASSE DE CONSUMO	ASSINATURA
1	José A. Silva	Presidente	Comercial	José A. Silva
2	Giana Minda Ribeiro	Suplente Área Rural	Área rural	Giana Minda Ribeiro
3	Ruy Bottes	CONSELHEIRO	INDUSTRIAL	Ruy Bottes
4	Marcelo de Paula Brito	CONSELHEIRO	RURAL	Marcelo de Paula Brito
5	Micheli Cristina Lopes Medeiros	Enel	Enel	Micheli Cristina Lopes Medeiros
6	Alexandro Yoshio Aguiar	Enel	Enel	Alexandro Yoshio Aguiar
7	Jairo Lima da Costa	Enel	Enel	Jairo Lima da Costa
8	ILVANDO DA VEIGA TORRES	ENEL REGULAÇÃO	ENEL	Ilvando da Veiga Torres
9	Leandro Rodrigo Tanaka	ENEL Regulação	ENEL	Leandro Rodrigo Tanaka
10	Barbara Caroline	MINSAIT	MINSAIT	Barbara Caroline
11	Amara Lias Real da Cruz	Analista - Enel	Enel	Amara Lias Real da Cruz
12	Michelle Aguiar de O. Lima	Especialista - Secret.	Enel - Conselpa	Michelle Aguiar de O. Lima
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				